

(a) As receitas dos produtos vendidos estão sujeitas à tributação pelo ICMS, PIS e COFINS, apresentados na rubrica "Impostos e abatimentos".

23. Despesas por natureza

Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas.

	Controladora		Consolidado	
	2014		2014	
	2015	(Reapresentado)	2015	(Reapresentado)
(a) Custo Total das vendas, custo de distribuição e despesas administrativas				
Custo dos produtos vendidos	(83.231)	(94.150)	(91.341)	(111.842)
Despesas com vendas	(698)	(181)	(9.825)	(8.156)
Despesas gerais e administrativas	(29.808)	(20.086)	(66.055)	(44.600)
	(113.737)	(114.417)	(167.221)	(164.598)

	Controladora		Consolidado	
	2014		2014	
	2015	(Reapresentado)	2015	(Reapresentado)
(b) Outras despesas operacionais líquidas				
Provisão para perdas com créditos de (ICMS)	(2.709)	(657)	(2.709)	(657)
Créditos vencidos e não liquidado	(1.239)	(2.624)	(1.239)	(2.624)
Ajuste de reconciliação	4.066	(1.257)	10.586	(15.801)
Ajuste de estoques de almoxarifado	99	(10)	99	(10)
Perdas ativos de operação descontinuada	(2009)	-	(2009)	-
Provisões para contingências	(1.702)	(2.146)	(1.702)	(2.146)
Recebimentos de alugueis	581	864	581	864
Receita de serviços prestados	50	50	50	50
Provisões para perda de ativo	3.027	(6.174)	3.027	(6.174)
Baixa de tributos a recuperar (IR e CSLL)	453	(1.325)	453	(1.325)
Outros	717	20	740	(218)
	1.334	(13.259)	7.877	(28.041)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014 (Representado)	2015	2014 (Representado)
(a) Receitas financeiras				
Receitas financeiros diversas	2.913	34	2.629	250
	2.913	34	2.629	250

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014 (Representado)	2015	2014 (Representado)
(b)Despesas financeiras				
Atualizações monetárias	(4.712)	(2.005)	(4.712)	(2.005)
Juros sobre empréstimos	-	-	(4.179)	-
Descontos Concedidos	(31)	4	(31)	4
Outros	(1.194)	(2.539)	(1.335)	(6.025)
	(5.937)	(4.540)	(10.257)	(8.026)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014 (Representado)	2015	2014 (Representado)
(c) Variação cambial, líquida				
Ativo	24.476	9.878	26.692	11.383
Passivo	(585)	(2.594)	(985)	(4.788)
	23.891	7.284	25.707	6.595

25. Complementação previdenciária de aposentadoria

A Companhia aderiu em 1º de dezembro de 2001 ao plano de previdência complementar de contribuição definida administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. em benefício de seus empregados. A partir de 2007, foi implantado na Companhia o Plano de Benefícios Vale Mais da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, entidade fechada de previdência complementar de fins não lucrativos, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Vale e suas controladas e coligadas que participam ou venham a participar do plano. A Companhia e diversas empresas do Grupo Vale são patrocinadoras da VALIA.

(a) Plano de Benefícios - Vale Mais

Consiste em um plano de contribuição variável e foi elaborado tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da Previdência Complementar. Os benefícios programáveis são do tipo contribuição definida, sendo desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o Benefício Diferido por Desligamento ("Vesting"), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (suplementação de auxílio-doença, de aposentadoria por invalidez e de pensão por morte) estes últimos na modalidade benefício definidos.

Outra vantagem prevista pelo plano é que este permite, em caso de desligamento da Fundação, a evolução da totalidade das contribuições efetuadas pelo participante e até 80% das contribuições do patrocinador, acrescidas da rentabilidade dos investimentos.

As contribuições e outras taxas efetuadas pela Companhia, totalizaram em 2015 R\$ 320 (R\$ 403 em 2014)

As contribuições da Companhia para o Plano de Benefícios Vale Mais são como segue:

- * **Contribuição normal ordinária mensal:** destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda; é idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano;
- * **Contribuição normal esporádica:** pode ser realizada a qualquer tempo, a critério do patrocinador;
- * **Contribuição normal mensal de risco:** para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, calculadas pelo atuária quando da elaboração das avaliações atuariais e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Valia;
- * **Contribuição extraordinária:** destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização. A Companhia é patrocinador e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. Para a formação de reservas técnicas com base em cálculos efetuados por atuária independente, além da contribuição dos empregados, a Companhia contribuiu com RS 320 no exercido findo em 31 de dezembro 2015 (R\$403 em 2014).

(b) Hipóteses atuarias e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, mortalidade, invalidez, etc. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. As hipóteses atuariais e econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, no curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

26. Seguros

As coberturas de seguros foram contratadas pela Companhia por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvendo suas operações e a orientação de seus consultores de seguros:

Modalidade	Cobertura	Controladora Valor da cobertura	
Riscos operacionais	All risks	200.000	
Responsabilidade civil geral	All risks	15.000	
Responsabilidade civil geral	Operador portuário	5.000	limite máximo de indenização
Responsabilidade civil profissional	Causas trabalhistas	9.503	
Vida em grupo	Empregados	Multisalarial	
Automóveis	Casco	Tabela FIPE	
Automóveis	Danos materiais + Danos pessoais	1.000	
Transporte internacional importação (por embarque)	All risks	3.338	
Transporte internacional exportação	All risks	16.694	
Transporte nacional terrestre/ aéreo (por embarque)	All risks	13.260	
Transporte nacional aquaviário (por embarque)	All risks	2.000	
Directors and Officers Liability	Responsabilidade civil para Administradores	9.503	
		275.298	

As premissas adotadas para a avaliação da importância segura e riscos contidos dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data quaisquer outros eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Aos Administradores e Acionistas Cadam S.A. Belém – PA – Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cadam S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas nacionais e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CADAM S.A.**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 9, onde contempla que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descrita. Dessa forma, as demonstrações contábeis devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva em função desse assunto.

Representação das demonstrações contábeis

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 6, onde consta que a Administração da Companhia em 2015, apurou os efeitos tributários incorridos no ano de 2014 sobre as transações realizadas com partes relacionadas no exterior (preço de transferência). Com isso, para fins de comparação, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram ajustas e estão sendo reapresentadas. Nossa opinião não contém ressalva em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, originalmente apresentadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram por nós auditadas, cujo relatório emitido em 20 de abril de 2015 com modificação, incluía ressalva a respeito da correta apropriação e apresentação do custo dos produtos vendidos (CPV), despesas com vendas e despesas administrativas e gerais, e ausência de apuração específica sobre o efeito tributário necessário a ser incorrido sobre as transações com partes relacionadas no exterior (preço de transferência), conforme requerido pela legislação tributária brasileira.

São Paulo, 29 de setembro de 2014.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/0-1

Jose Santiago da Luz

Contador CRC 1 SP 115785/0-9

David Elias Fernandes Marinho

Contador CRC 1 SP 245857/0-3